comissão

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

REQUERIMENTO Nº 027 /2008

PROTOCOLADO SOB Nº 088 /2008

EM 14 / 01 / 2008

			ATA
EXPEDIENTE	/	/2007	
ACEITO EM	21 / 01	/2007	8131
APROVADO EM	10 / 02	/2007	8136
REJEITADO EM	/	/2007	
ARQUIVO			

10

O Vereador abaixo assinado, requer, após ouvida a Casa, na forma regimental que seja formada uma comissão de vereadores para tratar a vinda de um laminador do Grupo Gerdau para complementar o pólo naval em Rio Grande.

Sala de Sessões, 08 de janeiro de 2008.

Dr. **Júlio César P. da Silva**
Vereador do PMDB

JUSTIFICATIVA: Em Plenário.

VISTO

Presidente

Investimentos Segundo secretário Proença, Estado tem interesse no empreendimento para complementar pólo naval

Gerdau abre temporada de caça a novo projeto

MARTA SFREDO

Um anúncio fora dos padrões do Grupo Gerdau incendiou ontem o mercado siderúrgico e as áreas de atração de investimentos de governos estaduais do Nordeste ao Sul do país. Conhecido por comunicar projetos só depois de definir cada detalhe, o conglomerado gaúcho avisou que pretende implantar no Brasil um laminador de US$ 400 milhões, ainda sem local definido.

Na unidade, que deverá estar operando até 2010, serão produzidas chapas grossas, empregadas na construção de navios, tubos e obras de infra-estrutura. No Brasil, só a Usiminas fabrica esse tipo de produto. O nascente pólo naval em Rio Grande reforça a expectativa de que o investimento possa ficar em território gaúcho. Sobre a localização, o comunicado é lacônico, dizendo apenas que há estudos.


REPORTAGEM ESPECIAL

O renascimento de Nova Santa Rita

REPRODUÇÃO

Laminadora anunciada foi cancelada

– Para um projeto como este, estratégico para completar o pólo naval gaúcho, o Estado vai dar tudo o que puder. Não será por falta de apoio do governo que não virá para o Rio Grande do Sul – disse ontem o secretário do Desenvolvimento, Nelson Proença.

Até o valor do investimento lembra a laminadora que teve lançamento oficial em março de 1998, em Nova Santa Rita, na Região Metropolitana de Porto Alegre. A implantação, porém, foi cancelada depois que a Ford trocou o Rio Grande do Sul pela Bahia. Fontes do mercado vêem diferenças significativas entre os planos de uma década atrás e os atuais. O projeto antigo tinha como principal objetivo a produção de laminados a frio, para a indústria automobilística, hoje suprida pela unidade Vega do Sul, em São Francisco do Sul (SC), controlada pelo gigante siderúrgico ArcelorMittal.

Além de mexer com nervos e brios de autoridades estaduais, a nova unidade assinala uma inflexão no foco do conglomerado. Até agora, a produção da Gerdau no Brasil era voltada aos aços longos, mais usados na construção. Com o laminador de chapas grossas, o grupo marca a entrada em aços planos, que só produzia no Peru e nos EUA – em pouca quantidade.

Para produzir chapas grossas, a Gerdau precisará de placas – cuja produção no Brasil deve decolar nos próximos anos, por conta de investimentos de mais de US$ 15 bilhões, feitos por várias companhias internacionais. Em tese, poderá comprar placas desses novos empreendimentos, mas uma fonte do setor que visitou há pouco a unidade da Gerdau Açominas em Ouro Branco (MG) relata que tudo parece pronto para diversificar a produção.

Feito um dia depois da defesa pública de Proença aos incentivos fiscais, ameaçados de corte no "plano B" do governo à rejeição do aumento de alíquotas de ICMS na Assembléia, o anúncio da Gerdau deve jogar mais combustível no debate. O deputado estadual Raul Pont (PT) elegeu os benefícios concedidos ao grupo gaúcho como um dos principais alvos de críticas à política de concessão de isenções do principal imposto estadual.

marta.sfredo@zerohora.com.br

O laminador

Investimento	US$ 400 milhões
Capacidade	870 mil t/ano
Início da produção	2010
Empregos	200
Produto	Chapas grossas

Aplicações: indústria naval, construção civil (construções metálicas), indústria de equipamentos pesados (máquinas e implementos), tubos com costura de média e grande dimensão (gasodutos para indústria petroquímica, minerodutos).

NOTAS

Fluxo cambial p

O fluxo cambial de no
positivo em US$ 5,281 bil
me dados de ontem do B
o valor foi gerado pela co
US$ 7,304 bilhões do flux
a participação negativa
bilhões no resultado finar

IGP-DI deve ser de 7% no ano

A inflação medida pel
ral de Preços – Disponibi
na (IGP-DI) pode encerra
alta de 7%, conforme a F
tulio Vargas. De janeiro a
índice acumula 6,32%.
gistrou alta de 1,05% en
contra 0,75% no mês ant

✓ O Shopping João Pe
pital, informa que suas lo
terão horário ampliado er

Confira os horários

> Até sábado: 10h às 22h
> Domingo (9): 12h às 20
> De 10 a 16: 10h às 22h
> De 17 a 22: 10h às 23h
> Domingo (23): 10h às 2
> Dia 24: 10h às 18h